



PROGRAMA DE GESTÃO (2021-2025) - ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO

CHAPA INTEGRAÇÃO!!!!

Conheça os professores Alessandra da Silva Pereira e Rafael Cadena e suas trajetórias profissionais:

Profa Dra Alessandra da Silva Pereira

Graduei-me em Nutrição em 2002 pela Universidade Gama Filho. Durante a graduação me envolvi em diversos projetos de monitoria, de extensão e de pesquisa e participei da criação do Diretório Acadêmico de Nutrição, integrando o primeiro grupo do DA. Fora da Nutrição, participei do corpo de dança e do grupo de teatro da universidade. A universidade além de me formar como nutricionista, reforçou a minha formação como pessoa e cidadã. Ainda aluna, já tinha compreendido que o meio acadêmico era o lugar no qual queria estar. A Nutrição sempre me fascinou e busquei vivenciar projetos em todas as áreas de atuação do nutricionista. Essa característica me acompanha até hoje, pois sempre acreditei na integração entre as diferentes áreas e saberes no campo da Alimentação e Nutrição.

Em 2002, ingressei no mundo do trabalho. O meu primeiro emprego foi em uma empresa de *catering* aéreo e essa experiência me proporcionou conhecimentos fundamentais para a minha vida profissional que carrego até hoje, como: gestão de pessoas, gestão da qualidade e logística. Logo após, em 2003, ingressei como nutricionista responsável de um hospital infantil de pequeno porte na zona sul do Rio de Janeiro. Novos desafios e novas experiências permeariam meus próximos quatro anos como nutricionista neste espaço, quando atuei na Nutrição Clínica e Suporte Nutricional, Nutrição Ambulatorial, Alimentação Coletiva e Gestão de Recursos. E fui além, desenvolvendo projetos de pesquisa e ensino, como elaboração de trabalhos científicos e organização da primeira jornada de pediatria do hospital. Em paralelo ao trabalho neste local, também atuava como nutricionista em um lar para idosos, desenvolvendo as mesmas atividades que desenvolvia no hospital, mas com um público diferente. No lar para idosos, também desenvolvi projetos de pesquisa, com elaboração de artigos científicos e participação em congresso da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Ainda nesse período, realizei especialização em Nutrição Clínica pela

Universidade Gama Filho e Especialização em Segurança Alimentar e qualidade Nutricional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Em 2007, ingressei pela primeira vez no serviço público. Após realização de concurso público, atuei como Nutricionista Responsável Técnica (RT) do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Paraty, cargo que exerci até início de 2010. Também em 2007, fui selecionada como Nutricionista do Estado, após processo simplificado, atuando como Nutricionista Clínica pediátrica do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro até 2009. Em 2008, iniciei meu mestrado acadêmico no Instituto de Nutrição (INU) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sendo uma das 12 alunas da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição e Saúde (PPGANS). Destaco que a minha dissertação intitulada: “Efetividade de ações de intervenção nutricional em creche pública” foi defendida em dezembro de 2009 como a primeira do Programa. O tema da minha dissertação, além de ter me permitido concluir o mestrado acadêmico, me permitiu analisar de forma mais profunda o PNAE no meu local de trabalho, sendo um material de extrema relevância para a minha prática diária no município.

Em 2010, fui convocada pelo Ministério da Saúde, devido a um concurso público realizado em 2005, e desta forma assumi meu primeiro cargo como servidora federal, atuando como Nutricionista Clínica do Instituto de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO). No INTO além da atuação na clínica, participei do Centro de Atendimento Especializado (CAE) da Coluna, criando o primeiro ambulatório de Nutrição deste CAE, atuando no pré e pós-operatório de pacientes cirúrgicos, além de desenvolver projetos de pesquisa e extensão.

Ainda em 2010, também fui convocada como servidora municipal da Prefeitura de Macaé, atuando como Nutricionista na Coordenadoria de Alimentação e Nutrição (CATAN), o que me aproximou ainda mais das Políticas de Alimentação e Nutrição, participando da gestão de Programas tão importantes na área de Alimentação e Nutrição e Assistência Social, como Programa Bolsa Família, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Alimentar e Nutricional, Programa Nacional de Saúde do Ferro, entre outros.

Mas em 2010, um passo importante foi dado e que mudaria os rumos da minha carreira nos anos seguintes. Foi neste ano que fiz o concurso para docente da UNIRIO. Este foi o meu segundo concurso para professor e tinha em mente que serviria para acumular experiência para futuras seleções, contudo, eis que fui a primeira colocada no concurso e logo mais adiante faria parte, então, da Escola de Nutrição da UNIRIO. Em 2013 fui convocada e assumi a função de docente da EN.

Em 2014 ingressei do Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde, do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em 2018 defendi minha tese intitulada: “Avaliação do desempenho de métodos diagnósticos de anemia e deficiência de vitamina A em crianças menores de cinco anos”, como parte da Pesquisa “Anemia e deficiência de vitamina A em pré-escolares: magnitude em uma grande metrópole e validação de métodos diagnósticos”. A participação desta tão relevante pesquisa me trouxe não só aprimoramento técnico como também amigos com os quais mantenho relação afetiva e profissional até hoje.

Nos meus oito anos de UNIRIO, venho atuando nos três pilares da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como representando a EN em coletivos como a Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE), Conselho Estadual de Alimentação

Escolar (CEAE), Embaixadora do Conselho Regional de Nutricionistas 4 (CRN4), além de participar das atividades de gestão. De 2013 a 2017 fui representante da categoria assistente da Escola de Nutrição no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

No ensino, ministro a disciplina obrigatória de Nutrição e Dietética e as optativas de Nutrição e Condicionamento Físico e Alimentação e Nutrição no âmbito Escolar (recém lançada). Desde o meu primeiro ano de atuação na UNIRIO, na graduação, desenvolvo projetos de ensino, participando anualmente dos editais de monitoria, obtendo êxito em todos os meus pedidos. Com os monitores, ao longo desses oito anos, desenvolvemos as disciplinas de forma bem dialógica. Na pós-graduação, participei ativamente do processo de credenciamento do Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN). Atuei como docente do Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional (CESAN). NO CESAN fui responsável pela disciplina “Alimentação e Nutrição nos grupos sociais e biológicos de risco”. Atuei ainda ativamente na aprovação na UNIRIO do mestrado profissional em Alimentação e Nutrição Escolar, que está em fase de reformulação para solicitação de credenciamento.

Na pesquisa, atualmente coordeno 04 projetos de pesquisa, além de participar como colaboradora em outros projetos de extrema relevância científica. Lidero ainda o Grupo de Pesquisa em Alimentação e Nutrição Escolar, cadastrado no CNPQ. Atualmente curso o pós-doutorado em Saúde coletiva no Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Na extensão, sou coordenadora do Programa de extensão: “Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE-UNIRIO” desde 2018 e sou vice-coordenadora do projeto “Assessoria técnica aos municípios do estado do Rio de Janeiro na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)”, além de ser colaboradora em outros projetos de extensão. A alimentação e Nutrição escolar tornou-se uma área de atuação importante na minha trajetória profissional e ao longo dos últimos anos tenho desenvolvido diversos materiais técnico-científicos relevantes para a temática. Durante a pandemia, o CECANE-UNIRIO teve atuação importante no sentido de apoiar a manutenção desta importante política pública de alimentação e nutrição e a Segurança Alimentar e Nutricional de milhares de alunos da rede pública de ensino.

Na administração, destaco algumas importantes atuações. Desde 2013, sou membro da Comissão de Matrícula. Em 2014, fui substituída da Coordenação do Curso Noturno de Nutrição. Em 2016 passei a integrar o Núcleo Docente Estruturante (NDE). De 2017 a 2021, assumi como coordenadora do curso de Nutrição Noturno. Como coordenadora de curso, participo da Câmara de Graduação, instância que delibera sobre o funcionamento da Universidade quanto aos cursos de graduação, bacharelado e licenciatura. Ainda como coordenação, participo do colegiado do CCBS, importante coletivo deliberativo. Além disso, em 2019, fui eleita como conselheira do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), colegiado que delibera sobre as normas da universidade. Sem dúvida, esse conjunto de atuações me permitiu e permite conhecer a nossa Universidade de forma mais orgânica. Além disso, participei do grupo gestor que atuou como fiscal de contrato do Restaurante Escola.

Professor Dr Rafael Silva Cadena:

Ingressei na Graduação em Nutrição na Universidade Federal Fluminense (UFF), no ano de 2001. Por morar no Rio, enfrentava os desafios diários do transporte público e da mobilidade no Rio de Janeiro por ter que me deslocar até Niterói de ônibus e/ou de barca. Durante a graduação, tive a oportunidade de vivenciar e participar do movimento estudantil indo aos Encontros Regionais e Nacionais dos estudantes de Nutrição, além de outras atividades desenvolvidas na própria faculdade. Também participei, como bolsista, do programa de monitoria nas disciplinas de Técnica Dietética por dois anos. Concomitantemente e mais interessado pela docência, fui aluno de iniciação científica voluntária e, posteriormente, bolsista de iniciação científica pela FAPERJ, durante um ano, até concluir a graduação em 2005.

Após a formatura, com a soma das experiências que a graduação me proporcionou, participei da seleção para ingressar no Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição, na UNICAMP (SP), sendo aprovado e iniciando o mestrado em 2006. Com o interesse pela área de Alimentos, mais especificamente, na Ciência Sensorial, desenvolvi a dissertação na área, apresentando-a no início de 2008. Como, durante o mestrado, já havia decidido por realizar o doutorado, participei da seleção no final de 2007, sendo aprovado e iniciando o doutorado no mesmo Programa, no ano seguinte, como bolsista do CNPq.

No doutorado, pude participar de mais atividades relacionadas à função docente, além de cumprir as obrigações com o projeto de pesquisa e realização de disciplinas. Estive por nove semestres, no Programa de Estágio em Docência, tendo em dois semestres assumido integralmente a disciplina de graduação em Análise Sensorial e Controle de Qualidade. Além desta atividade, ingressei em grupos de pesquisas de outros PPG que proporcionaram a integração de saberes com distintas áreas da Ciência e Tecnologia de Alimentos e a publicação dos seus resultados na forma de artigos e apresentações em Congressos. Durante o doutorado, fui representante discente dos alunos no Colegiado dos Programas, o qual estava vinculado, com participação no Colegiado Superior dos PPG da Faculdade de Engenharia de Alimentos da UNICAMP. Em novembro de 2012, defendi a tese de doutorado com projeto que obteve financiamento FAPESP para sua execução.

Em 2011, ainda enquanto estava no doutorado, ingressei como docente no Centro Universitário Padre Anchieta, em Jundiaí/SP. Nesta instituição, permaneci até fevereiro de 2013, ministrando disciplinas diversas para os cursos de Engenharia de Alimentos, Nutrição e Farmácia. Solicitei meu desligamento para poder iniciar um pós-doutorado de 12 meses no Uruguai a partir de uma parceria CAPES e Universidad de La Republica (UdelaR).

Ao retornar para o Brasil, em 2014, participei do Concurso Público de Provas e Títulos para docente na Escola de Nutrição da UNIRIO, sendo aprovado e iniciando minha trajetória nesta Universidade no dia 10 de setembro de 2014. Fui lotado no Departamento de Nutrição Fundamental (DNF) com a função de ministrar as disciplinas de Técnica Dietética I e Técnica Dietética II para o curso de Graduação em Nutrição - Noturno II e a disciplina optativa Análise Sensorial de Alimentos. Por confiança dos colegas do Departamento, iniciei minha trajetória na gestão como substituto eventual da Chefia em outubro de 2014 e, no ano seguinte, sendo escolhido para estar na Chefia do DNF, cargo este ocupado até o momento. Assim que ingressei na UNIRIO, realizei o cadastro do Projeto de Pesquisa e de Projeto de Ensino para poder pleitear bolsas de iniciação científica e monitoria, respectivamente. Prática que sigo até hoje orientando alunos bolsistas e voluntários na iniciação científica e na monitoria. Também, neste início na UNIRIO, tive o prazer e a sorte de receber alunos via Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) que foram muito importantes no meu processo de formação como docente.

Na Chefia do DNF e sempre em parceria com os demais docentes do Departamento, estive ativamente participando das ações para melhoria e readequação dos Laboratórios de Dietética I e Análise Sensorial, antes do subsolo da Escola de Nutrição, pude também contribuir nos processos de contratação de professores substitutos em virtude de licenças de docentes do DNF e da contratação de novos docentes em virtude da aposentadoria de outros colegas que foram importantes na história da nossa Escola de Nutrição. Departamento este que me orgulho de fazer parte e ver a evolução do mesmo com a qualificação docente, tendo um docente realizado pós-doutorado, dois docentes que concluíram doutorado, um está com doutorado em andamento e outro docente concluiu o mestrado; além da criação de projetos de pesquisa, ensino e extensão e de disciplinas optativas que agregam muito na formação dos alunos de graduação em Nutrição da UNIRIO.

Em 2015, após a reativação do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Escola de Nutrição (NEPEN), ocorreu sua reformulação e alteração de regimento e nome, sendo hoje conhecido como Núcleo de Integração e Divulgação Acadêmica da Escola de Nutrição (NIDEN), o qual participei, desde sua reativação, como vice-coordenador. O NIDEN nestes anos realizou diversas ações de extensão, em especial, a organização de eventos, como as duas edições da Jornada do NIDEN e as incontáveis edições do “Café Científico” que se propuseram a aumentar a integração dos docentes da Escola de Nutrição e maior participação dos discentes em projetos de extensão e de pesquisa. Em 2017, participei da seleção de docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) da UNIRIO e fui aprovado. Concomitante, ingressei no Programa de Ciências da Nutrição (PPGCN) na UFF, programa este que participei de sua elaboração na proposta para a Análise de Propostas de Cursos Novos (APCN) CAPES. No PPGAN e no PPGCN pude orientar e co-orientar alunos de mestrado e doutorado com a produção de produtos como artigos científicos e apresentações em congresso. Durante estes anos nos PPG, pude ser contemplado em dois editais INOVA da UNIRIO, tendo a oportunidade de receber uma bolsa de iniciação tecnológica para um aluno de graduação da Escola de Nutrição. Em 2018, após alguns anos de desenvolvimento e uma tentativa negada, o APCN para a criação do Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN) na modalidade mestrado profissional foi aprovado pela CAPES e iniciei a trajetória no PPGSAN ao lado de outros docentes da Escola de Nutrição e externos, tendo a primeira turma ingressado em 2019 e começando a colher seus frutos nas primeiras defesas de dissertação neste ano. Em 2021, em virtude do acúmulo de estar em 3 PPG, decidi me desligar do PPGCN/UFF e ter mais tempo para me dedicar aos PPG ligados a EN/UNIRIO.

Na gestão da Universidade, também participei da Comissão de Matrícula do Curso de Graduação em Nutrição – Integral, estou como docente pela área de Ciência de Alimentos na Câmara de Pesquisa da UNIRIO e, em 2020, fui eleito para representar os docentes da Classe Adjunto no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UNIRIO.

Por conta da minha trajetória e das experiências que tive, em especial, na gestão administrativa e na participação nos Programas de Pós-Graduação na UNIRIO, acredito que possa assumir este compromisso como vice-diretor. Esta união irá somar e complementar as experiências da Profa. Alessandra Pereira para que possamos de forma integrada, com respeito à diversidade do nosso corpo docente, técnico e discente, buscando diálogo com toda a Universidade para, baseados em preceitos éticos, definirmos as ações para a contínua melhoria da nossa Escola de Nutrição e da UNIRIO

CONHECENDO A ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Ao longo dos últimos quatro anos (2017-2021), a Escola de Nutrição vem crescendo e se fortalecendo. Atualmente possui em torno de 900 alunos nos cursos integral e noturno; criou e implementou um curso de pós-graduação mestrado profissional em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN) e uma especialização em Segurança Alimentar e Nutricional (CESAN); apoiou a implementação de diversos núcleos e laboratórios multidimensionais; realizou reestruturação física com a ampliação de espaço físico do 5º andar; apresentou um aumento relevante da produção científica pelo seu corpo docente, bem como a participação em editais de fomento. Vêm crescendo em relação a pesquisas integradas, nacionais e internacionais. Tem representação em diversos conselhos de políticas públicas e coletivos organizados na área de alimentação e nutrição e SAN, como Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE), Conselho de Segurança Alimentar (CONSEA), Conselho Estadual de Alimentar Escolar (CEAE), Movimento Comer pra Quê?, entre outros.

A Escola de Nutrição (EN) possui dois cursos de Nutrição, integral e noturno. São em 328 estudantes noturno e 565 no integral. Cabe ainda destacar que os dois cursos de Nutrição da EN, integral e noturno, obtiveram notas 5 nos últimos Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o que expressa o excelente trabalho e o compromisso com qualidade da formação dos estudantes da EN nos últimos anos.

Além disso, na EN há dois Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. O Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição (PPGAN) com mestrado e doutorado acadêmicos, contando atualmente com 34 doutorandos e 12 mestrados, além de já ter formado 68 mestres e 6 doutores. O Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN) com mestrado profissional, que conta atualmente com 63 alunos. O CESAN formou em fevereiro 21 estudantes especialistas em Segurança Alimentar e Nutricional.

Atualmente a estrutura física da EN conta com 04 Departamentos de Ensino, 09 salas de aula, 01 laboratório de informática, 09 núcleos e 15 laboratórios, um auditório, uma sala de memória. O quadro funcional da Escola de Nutrição conta com 13 técnico-administrativos e 46 docentes.

Sabemos que muitos serão os desafios para a próxima gestão da EN (2021 a 2025), especialmente pelo início da nova gestão ocorrer ainda em período pandêmico, e talvez na pior onda desde que a pandemia foi declarada. Além dos desafios impostos pela pandemia, ainda tem os ataques à democracia, ao serviço público e em especial à saúde e à educação no Brasil. Contudo, acreditamos que juntos, atuando de forma coletiva, dialógica, com ética, compromisso, responsabilidade, criatividade, conhecimento e coragem, saberemos construir e os melhores caminhos!!!

PROGRAMA DE GESTÃO 2021-2025 - ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO

CHAPA INTEGRAÇÃO!!!!

A Chapa Integração é composta pela candidata à Direção da Escola de Nutrição, Profa Dra Alessandra da Silva Pereira e pelo Vice-Diretor, Prof Dr Rafael Silva Cadena. A proposta de Programa de Gestão que ora submetemos a toda comunidade da Escola de Nutrição, deriva de muito diálogo, mesmo em tempos anteriores a decisão de concorrer a Direção, com aqueles que ao longo do tempo compartilham expectativas, desejos e preocupações com o estabelecimento de uma gestão realmente democrática, que promova integração e inclusão aos diferentes modos de pensar, ser e construir saber.

A escolha do nome da chapa – INTEGRAÇÃO – reflete o desejo de construção coletiva de dar continuidade ao bom trabalho realizado por gestões anteriores, sem perder de vista a ampliação dessas boas e importantes ações, somadas a novas iniciativas que serão a marca e a identidade da nossa gestão. Por isso, INTEGRAR todas e todos que tenham a Escola de Nutrição da UNIRIO e a formação de Nutricionistas, pensadas e desenvolvidas com qualidade e competência, alinhada às inovações científicas e às necessidades da nossa sociedade, são os nossos desejos. A nossa logomarca é uma espiral que representa movimento e novas ideias a partir da reflexão de nossas ações. A nossa missão se baseia na formação de futuros Nutricionistas pautada nos princípios humanísticos, críticos, éticos, interdisciplinares, científicos, de integralidade, diversidade, exequibilidade, diálogo, união, compartilhamento. Julgamos que é papel da Escola de Nutrição acompanhar o fenômeno da evolução do conhecimento e do campo científico e buscar condições para aprimorar e renovar o curso, guiando-se nesse sentido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO.

Estamos atravessando um momento extraordinariamente difícil e complexo, sejam pelas consequências devastadoras da Pandemia pela Covid-19, sejam pelos ataques constantes e ameaças em que se vêem acometidas as universidades públicas, a ciência e o conjunto de servidores, que se dedicam a cumprir seu papel de atender e assistir a população e as demandas internas.

Nesse momento, nos ocorre iluminar a necessidade dos gestores públicos em assumir a defesa dos princípios e da missão das universidades. Para isso é também importante estar aberto à inovação, parcerias, contudo, sem deixar de defender os interesses públicos, o caminho de democratização do acesso e permanência dos estudantes com equidade.

Pensamos na importância de envidar esforços e apoios para tornar a produção de conhecimento e a qualificação, horizontais e oportunizar a todos a experiência da Pós-Graduação, para sua ampliação, solidificação e divulgação de conhecimento.

Propomo-nos, então, a buscar a consolidação de canais para mobilização e enfrentamento dos problemas, criando soluções criativas e sempre dialógicas com os três segmentos.

É com espírito de esperança, que gostaríamos de apresentar as estratégias que pensamos para juntos promovermos o crescimento da Escola, mantendo o compromisso e a participação da sociedade em nossos espaços formativos e de interação, assim como reiterar a disposição de lutar pela ética e produção do conhecimento, alinhados aos anseios e necessidades da população brasileira.

Referenciais para a construção das propostas da Chapa Integração:

- Plano Nacional de Educação, do Ministério da Educação;
- Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Nutrição (Conselho Nacional de Educação, 2001)
- Relatório consolidado para as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Nutrição (Conselho Federal de Nutricionistas);
- Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017- 2021, construído pelas unidades acadêmicas vinculadas ao CCBS, da UNIRIO;
- Projeto Pedagógico dos cursos de Nutrição, Integral e Noturno;
- Resolução que institui a Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Agenda 2030 sobre o Desenvolvimento Sustentável, da ONU;
- Políticas da área de Alimentação, Nutrição, Segurança Alimentar e Nutricional e Saúde; Síndrome Global e o momento atual de pandemia;
- Código de Ética do Nutricionista, (CFN, 2018) e resolução 600 (CFN, 2018);

Seguem abaixo os Objetivos e Iniciativas Estratégicas do Programa de Gestão da Chapa Integração! Desatamos ainda que as propostas elencadas, além dos referenciais supracitados, considerarão todas as demandas impostas consequentes da pandemia da COVID-19.

INTRODUÇÃO

O Programa de Gestão da chapa Integração (2021-2025) descrito detalhadamente no quadro 1, está dividido em quatro grandes eixos: i) Formação, ii) Processos Administrativos e de Gestão ,iii) Infraestrutura e iv) Relações Humanas e Diálogo com a Sociedade. Para cada eixo foram descritos objetivos estratégicos, que são as metas globais e amplas da Chapa Integração, tendo como base os valores e missão estabelecidos.

Além disso, para cada objetivo estratégico foram delineadas iniciativas estratégicas, que são os projetos que serão realizados no sentido a atingir os objetivos propostos. Nossas iniciativas estratégicas foram elaboradas com base na experiência prévia dos candidatos da Chapa Integração e possuem aderência com a missão e valores da chapa, buscando resultados eficientes e eficazes para a EN ao longo dos próximos quatro anos.

Cabe destacar que as propostas elencadas no presente Programa de Gestão, encontra-se em construção permanente, pois incorporará após inscrição da chapa, as propostas de mais docentes, técnico-administrativos e estudantes, durante nosso diálogo com a Comunidade Acadêmica no processo de consulta. Além disso, caso a chapa Integração seja eleita, os objetivos e iniciativas estratégicos serão monitorados periodicamente e ao final de cada ano será publicado relatório das ações realizadas, nos meios de divulgação da EN garantindo assim transparência da Gestão.

Venha fazer parte deste processo tão importante para a nossa Escola de Nutrição!

Quadro 1. Objetivos e Iniciativas Estratégicas, por eixo, do Programa de Gestão 2021-2025 da Chapa Integração.

EIXO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
<p>FORMAÇÃO</p>	<p>Ensino: compromisso com uma formação de qualidade para o exercício profissional, crítica e reflexiva, ética, humanizada e em consonância com as demandas da sociedade e com uma abordagem problematizadora, dialógica e inclusiva</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerir os efeitos no processo de formação, durante e após a pandemia de Covid-19, no sentido a mitigar os efeitos da pandemia no processo de formação; 2. Elaborar junto a instâncias, como as Coordenações de Cursos, os NDE, as CIAC, o grupo gestor, os Núcleos e Laboratórios e Programas de Pós-Graduação, plano interno de retomada do ensino, de forma híbrida e presencial, quando assim for possível, tendo como base as recomendações da universidade, bem como documentos da vigilância epidemiológica e sanitária; 3. Implementar um Programa de acolhimento aos discentes, técnico-administrativos e docentes, especialmente durante e após pandemia; 4. Estimular a participação, especialmente dos egressos que se formaram no período pandêmico, a inserção em projetos de pesquisa, ensino e extensão, que tenham atividades práticas nas áreas de estágios da Nutrição, como forma de Programa de Educação Continuada (PEC), na forma presencial; 5. Realizar busca ativa de alunos evadidos, especialmente em virtude da pandemia, com o objetivo de apoiá-los ao retorno das atividades acadêmicas; 6. Incentivar, no âmbito da Escola de Nutrição, Projeto de Tutoria Solidária, com créditos de horas complementares, especialmente no período durante e pós-pandemia, com o objetivo de reduzir a retenção de alunos nos cursos; 7. Realizar junto a todos os segmentos da EN um Fórum de avaliação quanto à experiência do ensino remoto, a fim de identificar junto à comunidade as

		<p>potencialidades e desafios desta modalidade de ensino;</p> <ol style="list-style-type: none"> 8. Finalizar e implementar o novo Projeto Pedagógico de Curso, iniciado em 2018 e que teve como base a construção dialógica, coletiva e buscando valorizar as experiências e vivências científicas e sua interseção com as demandas da sociedade. Para isso serão realizados encontros e oficinas com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, bem como com todos os docentes, discentes e técnico-administrativos da EN; 9. Construir um plano de trabalho para a avaliação da implantação dos PPC após reforma curricular, junto ao NDE e CIAC, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição; 10. Realizar Oficinas Pedagógicas, com periodicidade semestral, visando à qualificação da formação docente para implementação do PPC; 11. Dar continuidade à curricularização da extensão, junto á reforma curricular; o que permitirá maior flexibilização curricular, mantendo a qualidade da formação uma vez que tal processo permitirá que a expertise do corpo docente da EN seja incorporada ao processo de formação de forma mais orgânica, ampliará o dialogo entre as áreas de atuação do nutricionista e a interprofissionalidade, bem como ampliará os cenários de prática profissional; 12. Manter os recursos tecnológicos utilizados durante a pandemia como recursos adicionais às atividades curriculares presenciais no período pós-pandemia; 13. Ampliar os cenários de prática e de aprendizagem dos estudantes, dentro e fora da UNIRIO; 14. Inserir os alunos nos cenários de práticas profissionais mais precocemente na matriz curricular, por meio de projetos de ensino, pesquisa, e extensão, como
--	--	---

		<p>por exemplo, no PET, CECANE, entre outras possibilidades;</p> <ol style="list-style-type: none">15. Promover curso para formação de quadro de preceptores de estágio, bem como valorizar e estimular a participação dos preceptores em bancas de defesa de TCC, co-orientação, entre outros;16. Estimular a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos nas instâncias acadêmico-administrativas da Universidade;17. Apoiar e acompanhar as atividades das instâncias acadêmico-administrativas (CIAC, NDE, Comissão de matrícula, Câmara de Pesquisa, Comitê de Ética, etc);18. Apoiar a ampliação da oferta de disciplinas eletivas e optativas que estejam de acordo com os interesses da comunidade acadêmica, com vistas a promover uma formação transdisciplinar;19. Garantir a oferta das atuais disciplinas obrigatórias do currículo;20. Implementar um encontro pedagógico, a cada início de semestre letivo, da Escola de Nutrição, como forma de educação permanente de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição;21. Incentivar e fortalecer a integração dos alunos de graduação nos projetos de pesquisa e extensão ligados aos Programas de Pós-Graduação;22. Apoiar a expansão e atualização do acervo da Biblioteca da UNIRIO, considerando as necessidades acadêmicas de formação, nos mais diversos formatos;23. Incentivar a realização de eventos de abrangência local, regional, nacional e
--	--	---

		<p>internacional, no âmbito da Escola de Nutrição, bem como apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos;</p> <p>24. Ampliar cursos de formação continuada, como especialização, curso de extensão e atualização nas diferentes áreas de atuação do Nutricionista;</p> <p>25. Garantir estrutura física para realização das aulas e atividades, de forma integrada graduação e pós-graduação;</p> <p>26. Estimular e apoiar a criação e oferta de cursos de curta duração, aperfeiçoamento e extensão, dentro das áreas de atuação dos docentes da EN;</p> <p>27. Apoiar projetos de empreendedorismo no âmbito acadêmico e administrativo, como incubadoras, empresa juniores, fortalecendo o processo de inovação e que atendam as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade; estimular a criação de ligas acadêmicas de áreas de interesse da Nutrição e apoiar as já existentes.</p>
	<p>INCENTIVAR A MOBILIDADE ESTUDANTIL (NACIONAL E INTERNACIONAL)</p>	<p>1. Ampliar a divulgação das normas e programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil;</p> <p>2. Incentivar a participação discente nos processos de mobilidade acadêmica, com orientação da Comissão de Matrícula de ambos os cursos;</p> <p>3. Realizar evento técnico-científico com as Instituições já cadastradas e aquelas possíveis para estimular uma maior mobilidade acadêmica;</p> <p>4. Criar uma rede de alunos em mobilidade acadêmica, com o objetivo de apoiar a troca de experiências, bem como de ampliar as possibilidades e cenários de mobilidade acadêmica;</p>

		<ol style="list-style-type: none"> 5. Identificar com os docentes da EN parcerias de projetos com outras instituições e que possam ser cadastrados na Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI); 6. Identificar as Universidades credenciadas a CRI que tenham Nutrição, no sentido a estimular parcerias nos três pilares da Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão; 7. Ampliar, juntamente com a CRI, novas parcerias institucionais acadêmicas, nacionais e internacionais, com vistas a aumentar as opções para os estudantes.
	<p style="text-align: center;">Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e no Restaurante Escola, visando à formação Interprofissional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar e ampliar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizados por docentes e discentes da EN junto ao HUGG, na gestão do cuidado e prestação de assistência à comunidade; 2. Apoiar e fortalecer o Serviço de Nutrição do HUGG e aproximar a Escola de Nutrição das atividades realizadas no hospital; 3. Apoiar a residência multiprofissional e apoiar novas iniciativas; 4. Ampliar as oportunidades de estágios no HUGG, para atender os estágios em Processos Produtivos de Refeições, Controle de Qualidade dos Alimentos e Nutrição Social; 5. Fomentar a atuação docente e discente no Restaurante Escola, visando o estímulo à criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão e ampliação de campo de estágio nas diversas áreas de atuação da Nutrição; 6. Apoiar a implementação do Laboratório de Dietética e Gastronomia (LADIG) no espaço junto ao restaurante escola.

	<p>Qualificar a formação acadêmica articulada ao mundo do trabalho e as demandas sociais e diversificar os cenários de prática profissional (estágios, projetos de extensão, etc), oportunizando conhecimentos e experiências em áreas tradicionais e novas do campo de atuação Alimentação e Nutrição</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar os cenários de prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios; 2. Ampliar a aproximação com outros cursos da UNIRIO, oportunizando condições para fortalecer uma formação interprofissional, a exemplo de parcerias para oferta de estágios e projetos de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares; 3. Realizar junto as instâncias de competência, CIAC, NDE e NUCLEN e em conjunto com os discentes, estudo sobre os processos atuais de estágios obrigatórios; 4. Ampliar a divulgação de estágios e outras oportunidades de participação discente via NUCLEN, NIDEN e outros Núcleos da Escola; 5. Ampliar as parcerias com as entidades de categoria (Conselhos, Associações e Sindicatos), tanto docente quanto discente, como projeto Embaixadores e Embaixadores Juniores do CRN; 6. Analisar a inserção e o perfil de egressos no mundo do trabalho de forma integrada aos programas institucionais já existentes (PROJÓIA/PROGRAD); 7. Realizar fórum de egressos anualmente.
	<p>MONITORAR OS INDICADORES DOS CURSOS GRADUAÇÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel do ENADE e sua função no fortalecimento do curso, oportunizando tutorias sobre temas demandados pelos estudantes; 2. Implementar política de monitoramento do desempenho pedagógico dos estudantes, motivos de retenção e/ou evasão, com vistas a apontar estratégias de intervenção para minimizar o quadro.

**FOMENTAR A PRODUÇÃO E
DIVULGAÇÃO ACADÊMICA**

1. Estimular parcerias entre os docentes e discentes da Escola de Nutrição, interna e externamente, em projetos de ensino, pesquisa, extensão e coletivos organizados da sociedade civil;
2. Estimular as publicações na SEMEAR, bem como Apoiar sua indexação;
3. Oferecer oficina escrita técnica-científica para docentes e discentes visando qualificar a produção e publicação de artigos, bem como a solicitação de fomentos;
4. Estimular a participação discente e docente nos cursos realizados pelas Bibliotecas da UNIRIO;
5. Buscar recursos financeiros no sentido a incentivar publicações em periódicos de boa classificação e demais formas de divulgação científica;
6. Criar um coletivo de assessoria para melhorar a produção de todos os docentes da EN, graduação e pós-graduação;
7. Estimular a produção integrada dos Núcleos;
8. Apoiar as atividades dos Núcleos e Laboratórios da Escola de Nutrição, bem como apoiar novas iniciativas;
9. Instituir um espaço de troca entre Núcleos e Laboratórios visando à integração da comunidade acadêmica, dos saberes e das produções técnico-científicas;
10. Firmar parceria com a Biblioteca Central da UNIRIO e outras instâncias necessárias, para a criação de um repositório da produção intelectual da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição (monografias, dissertações, teses, artigos e demais materiais);

		<p>11. Apoiar a realização e organização de agenda de eventos (seminários, jornadas, oficinas, congressos, etc) da Escola de Nutrição.</p>
	<p>PESQUISA E INOVAÇÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas, tanto no âmbito da Graduação quanto dos Programas de Pós-Graduação; 2. Incentivar a criação de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa e o fortalecimento das existentes; 3. Estimular a criação de produtos tecnológicos, bem como incentivar os processos de patente; 4. Realizar seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições aproveitando a infraestrutura de videoconferência no Auditório da Escola; 5. Ampliar o número de linhas e projetos de pesquisa, aproveitando a capacidade instalada de Laboratórios e Núcleos da Escola; 6. Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas, tanto no âmbito da Graduação quanto dos Programas de Pós-Graduação; 7. Incentivar a criação de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa e o fortalecimento das existentes; 8. Ampliar o número de linhas e projetos de pesquisa, aproveitando a capacidade instalada de Laboratórios e Núcleos da Escola;

		<ol style="list-style-type: none"> 9. Acompanhar as linhas/ grupos de pesquisa e relatórios dos Núcleos e Laboratórios; 10. Dar visibilidade ao trabalho de nossos representantes nas diversas câmaras e comitês da Universidade; câmara de pesquisa e no Comitê de Ética; 11. Apoiar iniciativas dos cursos de Pós-Graduação para melhorar seus conceitos junto a CAPES; 12. Consolidar, no âmbito da EN, política de inovação, fortalecendo ações de inovação tecnológica, empreendedorismo, transferência de tecnologia e gestão da propriedade intelectual, articuladas com os sistemas nacional e estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.
	INTEGRAÇÃO COM INSTITUIÇÕES EXTERNAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar e firmar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, extensão com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais; 2. Incentivar e apoiar a parceria com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de ações de interesse público, tanto para ampliar e fortalecer a produção acadêmica da Escola de Nutrição, quanto para a realização do papel social da universidade, a exemplo do CECANE-UNIRIO, conselhos de políticas públicas, movimentos sociais organizados e outros coletivos relacionados à área de Alimentação e Nutrição; 3. Articular parcerias com Instituições de Ensino Superior e outras Instituições de Nutrição e áreas afins, de interesse público; 4. Estimular a internacionalização de projetos e ações desenvolvidos pela Escola de Nutrição.

<p style="text-align: center;">PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO</p>	<p style="text-align: center;">Compromisso com a otimização e inovação gerencial dos processos administrativos e de gestão, que serão realizados com qualidade, eficiência, eficácia e transparência, bem como o de humanizar as relações de trabalho e estimular a qualificação permanente dos servidores nas suas áreas de interesse e expertise e que somem ao desenvolvimento da EN.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar dos processos decisórios da Universidade, defendendo os interesses da Escola de Nutrição; 2. Criar um fórum de diálogo permanente com os técnicos administrativos, visando o levantamento das necessidades e posterior readequação dos processos de trabalho, rotina e qualificações; 3. Estabelecer um plano de qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos, de acordo com suas áreas de interesse e com as necessidades dos processos da EN; 4. Estimular a participação dos técnicos administrativos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão; 5. Publicar os indicadores de graduação e pós-graduação, anualmente, no site da Escola de Nutrição; 6. Constituir uma comissão de Biossegurança no âmbito da Escola de Nutrição, com participação de todos os segmentos, para atuar junto ao SAST e outras instâncias; 7. Redimensionar a estrutura organizacional da Escola de Nutrição e adequar funções à nova estrutura organizacional; 8. Incentivar junto a DTIC capacitações para usuários do SIE e tecnologias para ensino; 9. Automatizar processos através do uso de sistemas de informação; 10. Incentivar os docentes e técnicos a utilizarem os diversos módulos de gerenciamento acadêmicos e administrativos desenvolvidos no SIE e nos portais desenvolvidos e acoplados ao SIE;
---	---	---

		<ol style="list-style-type: none">11. Estabelecer fluxos documentais e logísticos em conjunto com o corpo técnico administrativo da Escola;12. Incentivar a participação de docentes e técnicos administrativos nas comissões de avaliação institucional da UNIRIO (CPA);13. Otimizar a operacionalização de processos administrativos com apoio de recursos tecnológicos mais sofisticados, dentro dos limites impostos pelas legislações vigentes;14. Qualificação da gestão acadêmica e administrativa, em todos os níveis, objetivando a capacitação profissional, na utilização de sistemas de informação e no processo de gerenciamento (planejamento, controle e avaliação de processos), incorporando tecnologias de informação e de comunicação;15. Implementação de uma política de comunicação, com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia da comunicação interna e externa, ampliar a divulgação dos conhecimentos acadêmicos produzidos e das atividades realizadas, propiciando maior transparência para a sociedade;16. Buscar parcerias internas e externas para criação de aplicativo que permita auxiliar de forma mais prática, docentes, técnicos administrativos e discentes; como por exemplo, aplicativo que tragam informes rápidos, e necessários ao bom funcionamento dos processos discentes;17. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.
--	--	--

<p style="text-align: center;">INFRA ESTRUTURA</p>	<p style="text-align: center;">Compromisso com a ampliação e reorganização da infraestrutura da EN, de forma a tornar o ambiente mais harmônico, inclusivo, de amplo acesso, multifuncional e com recursos tecnológicos necessários ao desenvolvimento científico e social da EN.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar a ampliação e readequação dos espaços físicos da EN, visando a criação de novos espaços e a otimização dos existentes; 2. Ampliar, dentro do Orçamento da Universidade, os recursos tecnológicos, mobiliários e equipamentos em toda a EN; 3. Ampliar, dentro do orçamento da Universidade e em parceria com os Programas de Pós-graduação, PPGAN e PPGSAN, o espaço físico destinado ao laboratório de informática, bem como aumentar o número de equipamentos do mesmo, ampliando o acesso dos alunos de graduação e pós-graduação; 4. Buscar parcerias com instituições públicas, privadas sem fins lucrativos, com entidades de classe para apoio a melhoria da infraestrutura da EN; 5. Inaugurar, quando possível, a sala de memória da Escola de Nutrição e ampliar o acervo da mesma, bem como estimular as pesquisas na área da História da Nutrição; 6. Incentivar os docentes, a participarem de editais de fomento, especialmente aqueles que prevejam recursos para infraestrutura e materiais permanentes; 7. Estabelecer parceria com os Programas de Pós-Graduação, PPGAN e PPGSAN, no sentido de melhorar os ambientes multiusos da EN; 8. Solicitar junto às instâncias competentes, adequação dos espaços físicos, garantindo assim a acessibilidade de alunos portadores de necessidades especiais; 9. Garantir, com o apoio do coletivo Dandara de mães e gestantes da UNIRIO, a estrutura física para a criação de um fraldário e outros equipamentos necessários; 10. Garantir a adequação de banheiro multigênero, dessa forma melhorando a inclusão no âmbito da EN;
---	--	--

		<ol style="list-style-type: none"> 11. Ampliar, dentro do orçamento da Universidade e em parceria com os Programas de Pós-Graduação, PPGAN e PPGSAN, a aquisição de softwares das diversas áreas de pesquisas da EN; 12. Estimular e apoiar a internacionalização dos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, com vistas à cooperação institucional para otimização do esforço acadêmico e do uso da infraestrutura, na perspectiva da produção científica.
<p>RELAÇÕES HUMANA E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE</p>	<p>Compromisso com uma política institucional que privilegie as relações humanas e com a criação de uma agenda para o amplo debate sobre pautas de interesse para toda a sociedade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Humanizar todos os processos de formação e de trabalho no âmbito da EN; 2. Criar um fórum de debates no sentido ao combate aos preconceitos, exclusão sociais, equidade de gênero e outros temas de relevância para a sociedade; 3. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes, técnico- administrativos e discentes; 4. Criar um ambiente de convivência, inclusive virtual, para os docentes da EN; 5. Criação e implementação de um Programa de saúde, bem estar, cultura e lazer, para a comunidade acadêmica da EN; 6. Apoiar a criação coletivos no âmbito da Escola de Nutrição, bem como apoiar os já existentes, como o DA, Atlética, entre outras; 7. Apoiar a criação e implantação, junto à atlética, a semana de jogos universitários da EN; 8. Acolher e incentivar projetos que ampliem o diálogo e a presença da sociedade na EN; 9. Estimular a participação de discentes, técnicos administrativos e docentes nas atividades de representação em coletivos; como CONSEA, CEAE, CAE, etc;

		<ol style="list-style-type: none">10. Realizar o acolhimento de discentes, técnico-administrativos e docentes, especialmente durante e pós-pandemia pela Covid-19;11. Ampliar a divulgação as ações institucionais referentes aos auxílios institucionais;12. Fortalecer as políticas de inclusão social, favorecendo igualdade de oportunidades para os estudantes;13. Promoção e apoiar as ações afirmativas no âmbito da Universidade, nas áreas social, técnico-científica, artístico-cultural e esportiva, estimulando a permanência do discente no curso de graduação, bem como melhorar o desempenho acadêmico;14. Criar política de desenvolvimento e difusão de tecnologias sociais, estimulando a comunidade acadêmica na proposição de soluções para problemas da sociedade, especialmente os que afetam populações em situação de vulnerabilidade social, movimentos sociais e organizações da sociedade civil;15. Apoiar a popularização da ciência, ampliando a comunicação da academia com a sociedade;16. Ampliar a visibilidade das ações da EN nos meios oficiais de comunicação e nas redes sociais, visando maior integração com a sociedade.
--	--	---

